

COMPORTAMENTO DE VARIEDADES DE CAFÉ NAS CONDIÇÕES DA SERRA DO CABRAL, EM MINAS GERAIS.

J. B. Matiello e S.R. Almeida- Engs. Agr^{os}. MAPA/Procafé e J.V. Silva – Tec. Agr.- Ecoagrícola.

A Serra do Cabral constitui um acidente geográfico que se eleva até altitudes de 1000-1100 m, possuindo, nessa condição de altitude elevada, uma área total de cerca de 240 mil ha, situando-se na região Centro-Norte de Minas Gerais. Nessa condição a temperatura média anual observada é de 21° C e a chuva de 1480 mm, com período seco de maio a agosto.

Ali vem sendo desenvolvido um projeto de cafeicultura irrigada, com o plantio de cafeeiros arábica sob pivô-lepa, com plantio circular, na propriedade da Ecoagrícola, na vertente Oeste da Serra, município de Várzea da Palma.. A variedade plantada tem sido a tradicional, o catuai vermelho IAC 144.

A condição desse ambiente diferenciado, principalmente pelas suas características do clima e do solo, pode influir no comportamento dos diferentes materiais genéticos de café. Assim, no presente trabalho, objetivou-se avaliar, através de um ensaio experimental, diversas variedades/linhagens, dentre as que vêm apresentando boas produtividades em outras regiões, visando identificar novos materiais adaptados para os plantios futuros.

O ensaio foi delineado em blocos ao acaso, com 14 tratamentos e 3 repetições com parcelas de 10 plantas. Ele foi instalado sob o pivô, com plantio circular, junto às linhas externas de cafeeiros. O plantio foi efetuado em janeiro/07, com o uso de mudas normais de sacola, no estágio de 6 pares de folhas. O espaçamento usado foi de 3,6 x 0,5m. Os tratos em seguida foram os recomendados de acordo com o Manual Cultura de Café no Brasil, constando de controle do mato, controle fito-sanitário, adubações e irrigações. Foi praticado em todo o ensaio o controle químico da ferrugem.

A avaliação do comportamento das variedades/linhagens, compreendeu o controle da produção, através da colheita nas 8 primeiras safras, de 2009 a 2016.

Resultados e conclusões:

Os dados das produtividades obtidas nas 8 primeiras safras, nos diversos itens do ensaio, constam do quadro 1, juntamente com sua média ordenada.

Quadro 1. Produtividade, ordenada pela média, em cafeeiros de diferentes seleções, nas 8 primeiras safras, Várzea da Palma-MG, 2016

Itens ensaiados	Produtividade, em scs/ha								
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Média
Catucai Amarelo 2 SL	45,0	90,5	69,6	61	64	52	40	62	60,5
Acauã 363	25,0	69,2	47,7	64	64	57	82	49	57,2
Catucai Amarelo 3/5	41,0	81,1	51,7	63	47	50	36	64	54,2
Mundo novo 379/19	55,0	80,6	49,9	58	42	36	17	95	54,1
Catuai vermelho 144	49,0	66,0	40,4	68	75	33	51	47	53,6
Catuai amarelo 62	43,0	45,7	21,5	34	73	61	73	71	52,8
Catucai amarelo FG	43,0	73,4	68,8	48	49	63	33	40	52,3
Bourbon Amarelo	52,0	69,1	43,3	70	25	54	20	78	51,4
IBC 12 (Sarchimor 1669-13)	37,0	43,3	37,5	65	58	53	65	46	50,6
Catucai AmareloSSP	34,0	77,6	47,7	69	46	56	32	42	50,5
Topázio	42,0	60,2	38,2	39	66	36	46	67	49,3
Acauã cv 65	32,0	51,2	27,3	45	48	32	86	55	47,1
Siriema de semente	25,0	44,9	13,5	31	29	54	28	44	33,6
Conillon de semente	0	8	9	29	15	56	52	100	33,6

Verifica-se, pela média das 8 safras, que 2 itens ensaiados produziram mais de 57 scs/ha, com produtividade semelhante e até superior ao padrão Catuai vermelho 144, este com controle da ferrugem, com destaque para o Catucai amarelo 2 SL e o Acauã 363. Num grupo intermediário, com produtividade entre 50-54 scs/ha, se situaram mais 2 seleções de Catucai amarelo e os Catuais amarelo 62 e vermelho 144. O mundo novo e o bourbon amarelo foram beneficiados, inicialmente, pelo porte alto das plantas, no espaçamento largo usado, porém, com o tempo, foram ficando menos produtivos e no último ano novamente se recuperaram, devendo depauperarem para 2017. As variedades susceptíveis (catuais, mundo novo e bourbon) foram mais beneficiadas pelo controle químico da ferrugem. Mesmo assim, 3 variedades tolerantes se mostraram superiores a elas. O conillon vem melhorando sua produtividade nos últimos anos chegando a 100 scs/ha na última safra.

Os dados analisados e as observações de campo permitiram **concluir** que:

- As áreas da Serra do Cabral possuem bom potencial para a cafeicultura de variedades arábica, com produtividade média acima de 54-60 sacas por ha nas melhores seleções.
- Alguns materiais tolerantes à ferrugem se mostram iguais ou mais produtivos do que os padrões susceptíveis, Catuai vermelho 144, Catuai amarelo 62, MN 379-19 e Bourbon amarelo, mesmo estes recebendo o controle químico da ferrugem.
- O desempenho produtivo de materiais de porte alto, como o MN e o Bourbon, embora melhorando muito no último ano, por efeito de ciclo bienal em alta, ainda estão abaixo dos itens mais produtivos, assim como o Topázio, neste ensaio.